



# I Simposio de Manga do Vale do São Francisco

## PERSPECTIVAS DE MERCADO - PRODUÇÃO E CONSUMO DE MANGA

**Maurício de Sá Ferraz**

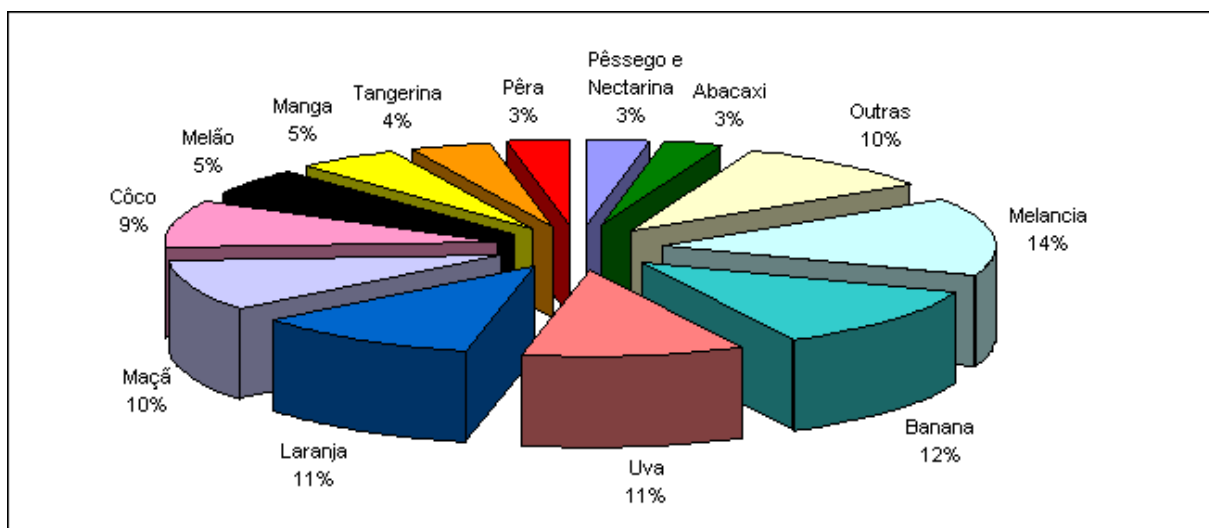
Engº. Agrº, Gerente - Central de Serviços de Exportação, Instituto Brasileiro de Frutas – IBRAF, Tel/Fax: (11) 223 8766, e-mail: mauricio@ibraf.org.br

### PRODUÇÃO MUNDIAL DE FRUTAS

A produção mundial de frutas é de 588 milhões de toneladas/ano. O Brasil é o terceiro produtor mundial, com aproximadamente 38 milhões de toneladas, atrás da China e Índia, com 140 e 45 milhões de toneladas, respectivamente.

A melancia foi a fruta mais produzida no ano de 2004, com 88 milhões de toneladas, seguida por banana, uva, laranja e maçã (Figura 1).

Figura 1 – Distribuição da Produção Mundial de Frutas



Fonte: FAO



# I Simpósio de Manga do Vale do São Francisco

## PRODUÇÃO MUNDIAL DE MANGA

Uma das principais frutas produzidas no mundo, a manga se caracteriza pela tropicalidade de sua cultura, raramente encontrada fora desta zona climática. Na Índia, e na Ásia, em geral, ela é consumida madura ou verde, podendo ser utilizada em temperos e molhos - ela é um pilar da dieta.

No mundo ocidental, a manga é uma fruta “exótica”, recentemente introduzida nos mercados do hemisfério norte, onde ela encontra muito sucesso.

Inúmeras variedades existem do ponto de vista da botânica, mas o comércio distingue duas categorias: as mangas com coloração vermelha e as outras.

As mangas vermelhas são as chamadas variedades “americanas”, criadas na Flórida nos últimos 70 anos, como Haden, Tommy Atkins, Keitt, Kent, Palmer, etc., para citar as mais divulgadas. A produção destas mangas está concentrada nas Américas Central e do Sul, e no Caribe. 95% do comércio internacional de mangas frescas do mundo ocidental é baseado nas mangas vermelhas.

As “outras” são as mangas oblongas, amarelas quando maduras, cujas mais famosas variedades são as famílias da Afonso e da Totapuri. Elas dominam todo o mercado asiático e são as únicas cujos produtos processados têm demanda internacional (purês, polpas, fatias, etc...).

## AVALIAÇÃO DA POSIÇÃO DO BRASIL EM RELAÇÃO AOS OUTROS PAÍSES

A Ásia é de longe o maior produtor de mangas, com 75% da produção mundial, seguida pelas Américas Central e do Sul e Caribe, com 12%, e a África com 10%. A Índia é o gigante mundial, com 54% da produção de mangas do planeta. O Brasil é o sétimo produtor mundial de manga (Tabela 1), com uma produção que supera as 850 mil toneladas anuais. (Figura 2)

O mundo produziu em 1985, 16,5 milhões de toneladas de manga. Hoje a produção supera os 26,3 milhões, ou seja, 60% de aumento em 20 (vinte) anos, tendo o Brasil obtido o mesmo crescimento em produção (Figura 3)



# I Simposio de Manga do Vale do São Francisco

Tabela 1 – Principais Países Produtores de manga e Quantidades Produzidas

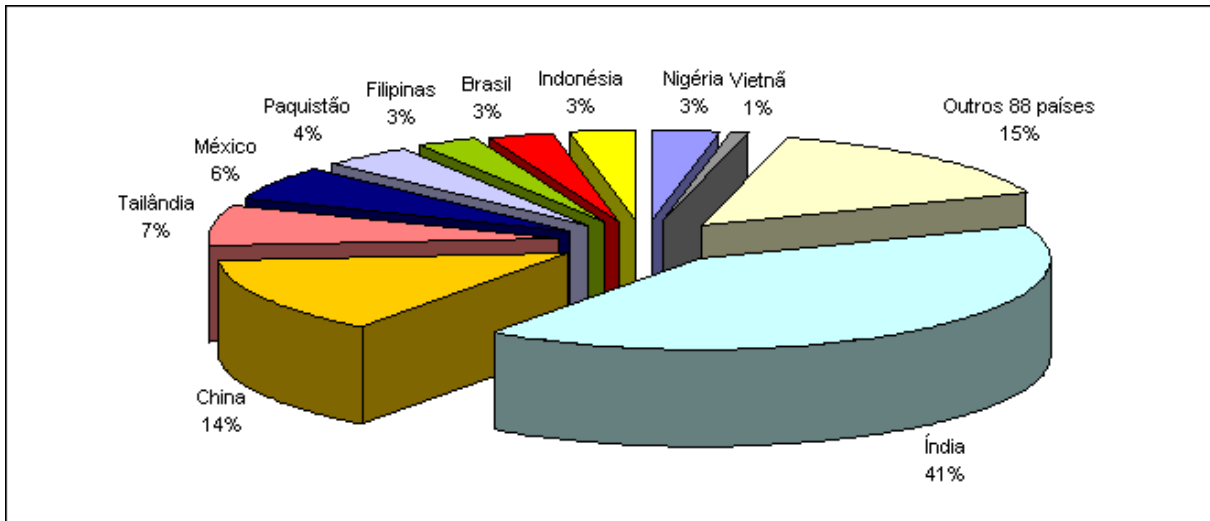
Produção(ton.)	2.000	2.001	2.002	2.003	2.004
<b>Mundo</b>	24.746.123	24.970.600	26.459.456	27.050.305	26.573.579
<b>Ásia</b>	18.650.564	18.478.806	19.900.760	20.433.088	19.948.546
<i>Índia</i>	10.500.000	10.060.000	10.640.000	10.780.000	10.800.000
<i>China</i>	3.210.692	3.272.875	3.513.366	3.570.513	3.582.000
<i>Tailândia</i>	1.633.479	1.700.000	1.700.000	1.700.000	1.700.000
<i>Paquistão</i>	989.790	1.037.145	1.035.000	1.056.000	1.089.000
<i>Indonésia</i>	876.027	923.294	1.402.910	1.526.474	1.006.006
<i>Outros</i>	1.440.576	1.485.492	1.609.484	1.800.101	1.771.540
<b>América Central</b>	1.802.656	1.822.950	1.776.315	1.756.295	1.746.592
<i>México</i>	1.559.351	1.577.450	1.523.160	1.503.010	1.503.010
<i>Guatemala</i>	179.400	183.000	187.000	187.000	187.000
<i>Outros</i>	63.905	62.500	66.155	66.285	56.582
<b>América do Sul</b>	1.046.156	1.276.865	1.391.410	1.420.835	1.484.724
<i>Brasil</i>	538.301	782.308	842.349	845.000	850.000
<i>Peru</i>	128.406	144.914	181.098	198.464	273.159
<i>Colômbia</i>	135.016	134.141	141.034	167.004	168.000
<i>Outros</i>	244.433	215.502	226.929	210.367	193.565
<b>África</b>	2.496.874	2.641.607	2.637.051	2.660.481	2.623.571
<i>Nigéria</i>	730.000	730.000	730.000	730.000	730.000
<i>Egito</i>	298.880	325.467	326.063	327.000	327.000
<i>Madagascar</i>	210.000	210.000	210.000	210.000	210.000
<i>Congo</i>	206.000	202.076	198.226	200.000	200.000
<i>Sudão</i>	192.000	193.000	194.000	195.000	195.000
<i>Tanzânia</i>	190.000	190.000	195.000	195.000	195.000
<i>Guiné</i>	83.000	120.000	155.812	160.000	164.000
<i>Etiópia</i>	153.000	156.750	159.600	163.305	135.000
<i>Quênia</i>	112.608	179.638	118.240	118.000	118.000
<i>Outros</i>	320.386	333.676	349.110	361.176	348.571
<b>Oceania</b>	45.213	44.543	46.625	44.076	43.726
<i>Austrália</i>	38.071	37.398	40.973	38.970	38.970
<i>Samoa</i>	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000
<i>Outros</i>	3142	3145	1652	1106	756

Fonte: FAO



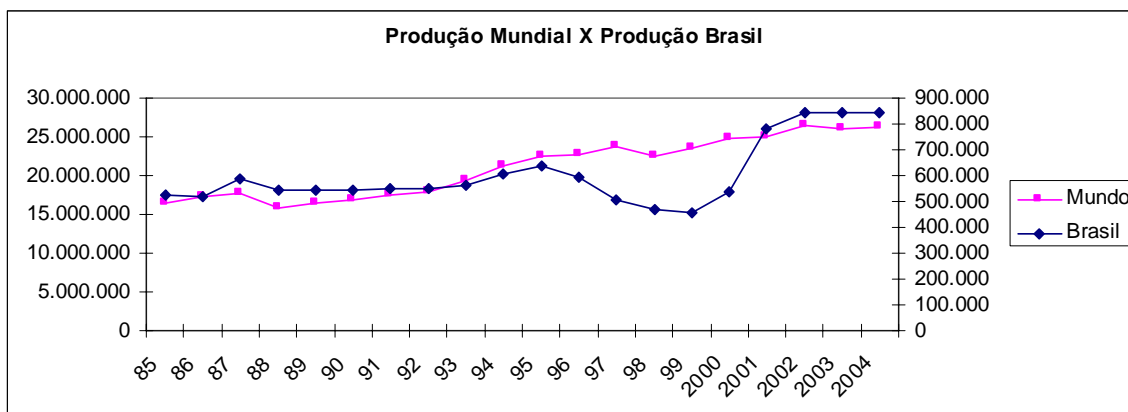
# I Simposio de Manga do Vale do São Francisco

Figura 2 – Distribuição da Produção Mundial de Manga



Fonte: FAO

Figura 3 – Produção Mundial e do Brasil de Manga - 1985 a 2004.



Fonte: FAO

## PRODUÇÃO MUNDIAL X EXPORTAÇÃO MUNDIAL

As trocas mundiais de manga são pequenas em relação aos volumes produzidos, podendo-se concluir que os Países produtores são os grandes consumidores. Há alguns anos quase não se conheciam as mangas no mercado mundial. Temos que lembrar que os grandes compradores estão no hemisfério norte



## I Simpósio de Manga do Vale do São Francisco

e conhecem as frutas temperadas. Para passarem a consumir as frutas tropicais, terão de substituir as já tradicionais maçãs, pêras, etc. pelas nossas frutas tropicais. O resultado desta falta de hábito de consumo é que no ano de 2003, apenas 3,6% (Tabela 2) da produção mundial foi trocada entre os Países; este fato parece ser um empecilho à exportação, mas visto por um outro ângulo, podemos usar um marketing mais agressivo e aumentar esta participação, propiciando, assim, maiores volumes de consumo, sem grandes mudanças de hábitos alimentares nos consumidores.

Tabela 2 – Porcentagem da Produção Trocada Internacionalmente

Ano	Produção	Trocas Mundiais	% exportada
1994	21.266.888	300.698	1,41
1995	22.467.662	335.766	1,49
1996	22.629.232	406.802	1,80
1997	23.665.317	484.002	2,05
1998	22.486.605	539.832	2,40
1999	23.482.490	567.562	2,42
2000	24.749.036	622.197	2,51
2001	24.970.898	654.212	2,62
2002	26.497.284	663.226	2,50
2003	26.005.344	918.999	3,53
2004	26.286.255	950.000*	3,61

Fonte: FAO

### PARTICIPAÇÃO DA MANGA BRASILEIRA NO MERCADO MUNDIAL

A manga brasileira, no início da década de 90, tinha uma participação de 4% no mercado mundial; 10 (dez) anos depois atingiu a casa dos 15%, retrocedendo a 11% em 2004 (Tabela 3). O grande líder em exportação é o México, com 25% do mercado internacional.



# I Simpósio de Manga do Vale do São Francisco

Tabela 3 – Participação da manga Brasileira no Mercado internacional

<b>Ano</b>	<b>Trocas Mundiais</b>	<b>Exportação Brasil</b>	<b>% Brasil</b>
1994	300.698	13.181	4,38
1995	335.766	12.826	3,82
1996	406.802	24.336	5,98
1997	484.002	23.370	4,83
1998	539.832	39.186	7,26
1999	567.562	53.765	9,47
2000	622.197	67.169	10,80
2001	654.212	94.291	14,41
<b>2002</b>	<b>663.226</b>	<b>103.598</b>	<b>15,62</b>
2003	918.999	133.330	14,51
2004	950.000	111.181	11,70

Fonte: FAO/SECEX

## PRINCIPAIS IMPORTADORES MUNDIAIS DE MANGA

Os Estados Unidos são o maior importador de manga do mundo, com 278,4 mil toneladas em 2003, o que representa 33,7% das compras mundiais de manga, seguidos pela Holanda, que funciona como um reexportador para a Europa (Tabela 4).

Tabela 4 - Importação Mundial por Países. Fonte: FAO

<b>Importação Mundial (Ton )</b>		
<b>Países</b>	<b>2003</b>	<b>% Total</b>
Estados Unidos	278.422	33,69
Holanda	91.133	11,03
Emirados Árabes Unidos	59.562	7,21
Arábia Saudita	54.793	6,63
Bangladesh	42.786	5,18
China	35.740	4,32
França	32.299	3,91
Alemanha	31.937	3,86
Reino Unido	31.933	3,86
Malásia	26.128	3,16
Portugal	19.639	2,38
Singapura	17.398	2,11
Espanha	11.938	1,44
Japão	10.688	1,29
Outros 75 Países	79.963	9,68



# I Simpósio de Manga do Vale do São Francisco

<b>Total</b>	<b>826.362</b>	<b>100</b>
--------------	----------------	------------

## PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES MUNDIAIS

A Tabela 5 mostra a participação da manga brasileira nos principais Países importadores do mundo. Podemos notar que o maior volume exportado pelo Brasil tem como destino Holanda. Estamos entregando nossas frutas para atravessadores que vão revendê-las na Europa e não para distribuidores finais. Podemos observar, também, grande concentração de nossas exportações no Mercado Europeu. Como ponto positivo, existem alguns dos principais Países importadores onde a participação do Brasil é nula. Temos ainda como conquistar estes mercados.

Tabela 5 – Participação do Brasil nas Importações de Manga por Países

<b>Países</b>	<b>Importação Total</b>	<b>Importação do Brasil</b>	<b>Participação Brasil (%)</b>
Estados Unidos	278.422	37.564	13,49
Holanda	91.133	58.352	64,03
Emirados Árabes Unidos	59.562	20	0,03
Arábia Saudita	54.793	397	0,72
Bangladesh	42.786	0	0,00
China	35.740	0	0,00
França	32.299	1.114	3,45
Alemanha	31.937	3.295	10,32
Reino Unido	31.933	8.229	25,77
Malasia	26.128	0	0,00
Portugal	19.639	14.162	72,11
Singapura	17.398	0	0,00
Espanha	11.938	0	0,00
Japão	10.688	0	0,00
Outros 75 Países	79.963	10.197	12,75

Fonte: FAO/SECEX



# I Simposio de Manga do Vale do São Francisco

## IMPORTAÇÃO DE MANGA NA EUROPA

O consumo de mangas na Europa cresceu à taxa média de 15% em volume por ano durante os últimos 20 anos (de 15.000 para 240.000 t. entre 1984 e 2003) (Figura 4).

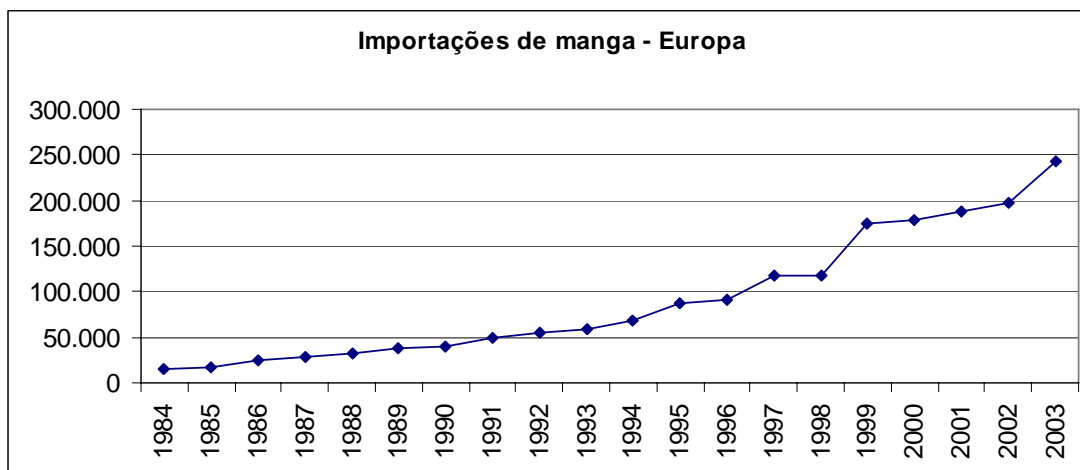
O consumo atual de manga por pessoa é de 600g, ou seja, 3 vezes superior ao consumo de 1996

Segundo os profissionais, este crescimento interessante foi possível graças a:

- disponibilidade de mangas nas lojas de varejo o ano todo;
- preços semelhantes durante o ano todo para o consumidor.

Pelo trabalho de busca de fornecedores em países cujas safras se complementam, os importadores regularizaram o fornecimento ao varejo, em quantidades, qualidade e nível de preço, fortalecendo a demanda dos consumidores pela estabilidade da oferta (uma das leis básicas do varejo é que ofertas irregulares, em preço, em qualidade ou em quantidade, afastam os consumidores).

Figura 4 – Crescimento das Importações de Manga do Mercado Europeu



Fonte: FAO





# I Simpósio de Manga do Vale do São Francisco

## IMPORTAÇÃO DE MANGA DOS ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos apresentaram um crescimento de 12% ao ano, nos últimos 20 anos, pelas mesmas razões. Depois de ficar dez anos confinado à Califórnia, seu consumo alastrou-se na costa leste e, agora, o conhecimento da manga chega nos estados do centro-oeste americano, aqueles considerados os mais tradicionais em termos de hábitos alimentares, os menos dispostos a assimilar novidades.

O consumo per capita de manga por ano nos Estados Unidos é de 900g, com grandes disparidades regionais e grandes diferenças de preços durante o ano.

## CONSUMO DE MANGA NO BRASIL

Os resultados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do IBGE, feita em 2003, mostram um consumo médio anual de 888g para o Brasil em geral, tendo como destaque a região Nordeste com 1, enquanto na região Centro – Oeste, com 325g per capita, é constatada também um maior consumo na população urbana (913g) em relação à população rural (766g), além do fato de ser maior o consumo de mangas quanto maior a renda da população (Tabela 6). Por outro lado, quando analisamos o volume de produção de 845mil toneladas, descontamos o que é processado (85 mil toneladas) e o que foi exportado (133), chegamos a um volume de 627 mil toneladas para serem consumidas no mercado interno. Em outras palavras, cada habitante deve consumir 3,76 kg/ano para que a perda seja igual a zero.



# I Simposio de Manga do Vale do São Francisco

Tabela 6 – Consumo de Manga por Regiões Brasileiros

<b>Aquisição alimentar domiciliar per capita anual, por Regiões</b>						
Produtos	Aquisição alimentar domiciliar per capita anual (kg) - 2003					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Manga	0,888	0,406	1,068	0,971	0,827	0,325

Fonte: IBGE – Pesquisa de Orçamento Familiar 2003

Analisando a evolução das quantidades comercializadas nas CEASAS,, obtemos confirmação da tendência, vendo taxas de crescimento de até 10% por ano. Em volume, consideramos baixa, tratando-se de uma fruta nativa, amplamente disponível, barata e bem conhecida, sendo o volume consumido per capita muito baixo. Se um país que não conhecia a manga há 20 anos, os EUA já consomem a mesma quantia per capita que os brasileiros. A diferença é que eles utilizam as ferramentas do marketing, enquanto perdemos nossas safras no pé ou na mão dos “fruteiros”.

Tabela 7 – Consumo de Manga por Estados Brasileiros

<b>Estado</b>	<b>Consumo (gramas)</b>	<b>Estado</b>	<b>Consumo (gramas)</b>
Bahia	1889	Santa Catarina	796
Espírito Santo	1462	Minas Gerais	752
Sergipe	1360	Pará	716
Alagoas	1134	Pernambuco	678
Distrito Federal	1087	Maranhão	550
São Paulo	1054	Ceará	540
Rio Grande do Norte	970	Rondônia	308
Paraíba	931	Goiás	266
Rio de Janeiro	923	Amazonas	137
Paraná	846	Mato Grosso do Sul	55
Rio Grande do Sul	826	Acre	44
Piauí	823	Mato Grosso	34

Fonte: IBGE – Pesquisa de Orçamento Familiar 2003



# I Simposio de Manga do Vale do São Francisco

## CONCLUSÕES

### Entraves

A produção mundial de manga é alta e o comércio internacional baixo, com 3% do total produzido sendo exportado. A falta de hábito de consumo faz com que uma oferta um pouco maior de produto nos mercados compradores derrube os preços, uma produto com desbalanceamento muito fácil.

Outro ponto fundamental é a falta de variedades apropriadas para exportação ou que estejam sendo solicitadas pelos compradores. Nos últimos cinco anos, só nos perímetros irrigados da CODEVASF, foram implantados mais de 6,5 mil hectares de manga, dentre os quais mais de 5,1 da variedade Tommy Atkins. Esta variedade representa 87% do total plantado no Vale do São Francisco.

A proximidade dos nossos concorrentes aos mercados compradores nos deixa menos competitivos, ou seja, só podemos atuar nas janelas de mercados, ou seremos esmagados pelos preços de nossos concorrentes. Como exemplo, podemos citar a entrada das mangas mexicanas nos Estados Unidos. E se não bastasse tudo o que foi dito anteriormente, ainda temos um mercado interno desaquecido com consumos decrescentes ano após ano.

### Oportunidades

O Brasil detém apenas 11% no mercado mundial, podendo aumentar sua participação, principalmente nos mercados onde ainda não atua. Por exemplo, os consumidores da Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile ainda não conhecem essa fruta. Nossas exportações para estes países já alcançaram 2.313 t em 1999 (40g per capita). Atualmente, nossas exportações atingem menos que a metade da quantidade exportada em 1999. Sua introdução seria certamente válida, desde que amparada por um plano de marketing visando à abertura desses mercados, incentivando seu hábito de consumo.

A liberação das exportações de mangas para os Países Asiáticos, a partir de 2006, deve alavancar nossas exportações.

O Comércio Internacional é baixo e está em expansão nos últimos anos. Com um plano Marketing nos pontos de venda, podemos aumentar o consumo



# I Simpósio de Manga do Vale do São Francisco

rapidamente. Vale lembrar que estas ações devem ser feitas também no mercado interno. Campanhas como “é tempo de” costumam resultar no aumento das vendas.

A substituição de variedades é outro fator que pode alavancar as exportações e, em alguns casos, as exportações aéreas geram melhores remunerações e se casadas com vendas diretamente a distribuidores se tornam ideais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GAYET, J.P. estudo dos mercados interno e externo para mangas produzidas no pólo frutícola de juazeiro., 1998

Produção Agrícola Municipal – PAM, IBGE [www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br)

Pesquisa de Orçamento Familiar, IBGE [www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br)

FAO – [FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS](http://www.fao.org),  
[www.fao.org](http://www.fao.org)

Sistema Alice – [www.portaldoexportador.gov.br](http://www.portaldoexportador.gov.br)